

Resposta à interpelação escrita apresentada pela deputada da Assembleia Legislativa, Dra. Lam Iok Fong

Em cumprimento das instruções do Chefe do Executivo, e tendo recolhido os pareceres da Direcção dos Serviços de Economia e Desenvolvimento Tecnológico, o IPIM apresenta a seguinte resposta à interpelação escrita apresentada pela Sra. Deputada, Dra. Lam Iok Fong, datada de 22 de Janeiro de 2021, enviada a coberto do ofício n.º 171/E118/VI/GPAL/2021 da Assembleia Legislativa, de 4 de Fevereiro de 2021, e recebida pelo Gabinete do Chefe do Executivo no dia 5 de Fevereiro de 2021.

Em articulação com a construção da cidade inteligente de Macau, e no sentido de melhoramento dos diversos serviços destinados a investidores, o IPIM irá recorrer proactivamente à tecnologia e aos meios de ligação *online* e *offline* para promover a captação de investimentos e negócios.

O IPIM elaborou uma lista de empresas-alvo, com foco nas empresas envolvidas nas indústrias emergentes e marcas emergentes, e situadas nas nove cidades continentais da Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau. Realizaram-se visitas *in loco* e reuniões *online* para promover as vantagens de Macau em termos de investimento e negócios, bem como providenciar informação sobre os eventos de convenções e exposições, incluindo a apresentação da Plataforma de Serviços das Bolsas de Contactos *Online* do IPIM, através do qual se podem procurar parceiros de cooperação e realizar bolsas de contacto *in loco* ou à distância, reforçando, deste modo, a aplicação de bolsas de contacto *online*. Até finais de Janeiro de 2021, a Plataforma contava com mais de 10,000 utilizadores, entre os quais há não só empresas do Interior da China e de Macau, mas também empresas estrangeiras, incluindo dos países de língua portuguesa.

No ano passado, o IPIM realizou ou coordenou, em Macau, várias exposições e

convenções, com destaque para a 25.ª Feira Internacional de Macau (MIF), a Exposição de Produtos e Serviços dos Países de Língua Portuguesa 2020 (PLPEX) e a Exposição de Franquia de Macau 2020 (MFE), bem como a Feira de Produtos de Marca da Província de Guangdong e Macau (GMBPF), tendo proporcionado serviços de bolsas de contacto e negociação *in loco* para utilizadores registados na Plataforma de Serviços das Bolsas de Contactos *Online*, assim como serviços de bolsas de contacto em nuvem para empresários que não puderam deslocar-se pessoalmente ao local. Nos quatro eventos acima referidos, foram organizados um total de 678 bolsas de contacto *online* e *offline*, resultando na assinatura de 108 acordos.

Para dar continuidade aos trabalhos de acompanhamento, o IPIM recolheu informações dos empresários que estiveram presentes nos eventos de convenções e exposições em Macau através do Sistema de gestão de bases de dados de convenções e exposições. Em paralelo, o serviço "One-Stop" proporciona aos investidores apoio antes, durante e após o processo de investimento, acelerando a concretização dos projectos. No ano passado, o IPIM apoiou, com sucesso, o estabelecimento de 162 empresas em Macau, das quais 17 são provenientes de cidades do Interior da China que integram a Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau. Em finais de Janeiro do corrente ano, o mecanismo de cooperação interdepartamental da Comissão de Investimentos permitiu ao IPIM acompanhar, em Macau, projectos de investimento de 54 empresas, que envolvem áreas de manufaturação, medicina e saúde, restauração, medicina tradicional chinesa, educação e formação, tecnologias de informação, venda a retalho, etc. Futuramente, irá manter contacto e comunicação contínuos com investidores domésticos e do exterior, melhorar constantemente os trabalhos de atracção de investimentos e negócios, *online* e *offline*, com base nas opiniões e sugestões dos investidores, criando condições para que investidores externos possam “ter a vontade de vir a Macau, usufruir de facilidades para instalação rápida de negócios



e de manter negócios em Macau”.

Por outro lado, com o objectivo de impulsionar o desenvolvimento do comércio electrónico, o IPIM implementou os dois Planos de Incentivos para a Promoção do Comércio Electrónico B2B e B2C, e tomar a iniciativa de ajudar as empresas a conhecer as últimas tendências do mercado, como por exemplo, realizou-se, no ano passado, uma série de seminários para as PME, *workshops* e acções de formação empresarial com foco nos temas de comércio electrónico transfronteiriço e digitalização da venda a retalho, entre outros.

Ao mesmo tempo, com vista a apoiar as PME a aproveitarem os meios tecnológicos para reformar a sua operação, o Governo da RAEM lançou, a partir de Julho do ano passado, o “Plano das Lojas com Características Próprias”. Este Plano destina-se principalmente a ajudar na adesão das lojas com características próprias às plataformas electrónicas de consumo de renome do Interior da China, o que permite a promoção e propaganda *online* através de avaliações e elogio público nestas plataformas e, deste modo, a atracção do consumo *offline* nos bairros, por forma a impulsionar o fluxo de pessoas nos bairros comunitários e dinamizar a economia comunitária. De acordo com os dados, após a adesão das lojas com características próprias às plataformas de comércio electrónico de consumo prestigiadas, registou-se um aumento exponencial em relação à visibilidade e cliques. Alguns empresários afirmaram que muitos visitantes se deslocam às suas lojas devido às avaliações feitas nas plataformas, o que reflecte que a promoção *online* pode trazer aos empresários, de forma eficaz, benefícios reais via *offline*. A Direcção dos Serviços de Economia e Desenvolvimento Tecnológico (DSED) irá continuar a avaliar a eficácia do Plano, de modo a que sejam bem preparadas, no próximo passo, as estratégias gerais sobre a optimização do plano.

O Governo da RAEM também incentiva as PME a utilizarem plataformas do comércio electrónico do Interior da China para realizar acções de promoção através dos modelos emergentes de venda *online*, incluindo a venda de mercadorias com transmissão ao vivo, as actividades promocionais das plataformas do comércio electrónico, a escolha de produtos pelas plataformas do comércio electrónico, entre outros, para que os produtos de qualidade de Macau e dos países de língua portuguesa possam ser introduzidos no mercado do Interior da China. Além disso, a DSEDt apoia activamente o sector empresarial na criação de bases de incubação do comércio electrónico transfronteiriço para as PME de Macau. Em Outubro do ano passado, houve empresa que conseguiu criar base de incubação na Zona de Zhuhai do Parque Industrial Transfronteiriço Zhuhai-Macau, que tem por objectivo proporcionar infra-estruturas e uma série de serviços às PME de Macau que pretendam expandir os seus negócios de comércio electrónico transfronteiriço. Por outro lado, foi criado um mecanismo de comunicação em matéria do comércio electrónico transfronteiriço entre a DSEDt e os Serviços do Comércio da Província de Guangdong, com vista a prestar apoio ao sector empresarial na superação das dificuldades encontradas, oferecendo uma vasta gama de assistência às PME no aproveitamento das oportunidades de desenvolvimento trazidas pelo comércio electrónico transfronteiriço.

Relativamente ao ponto 3 da interpelação, é de assinalar que o IPIM tem-se dedicado à promoção de oportunidades de negócios nos países de língua portuguesa quer *online* quer *offline*, tendo organizado, nomeadamente, o evento “Vamos Desfrutar – Mercado com Destaque para os Produtos do Mundo Lusófono e Macau”, a “Série de Oportunidades de Negócios dos Países de Língua Portuguesa – Seminário *Online*”, e melhorado constantemente as funcionalidades e o conteúdo do Portal para a Cooperação nas Áreas Económica, Comercial e de Recursos Humanos entre a China e os Países de Língua Portuguesa (Portal de Informação). Para as empresas interessadas



em expandir-se para os países de língua portuguesa, o IPIM oferece o serviço de “Conduta do Comércio China-PLP”, serviço esse que abrange consultoria comercial e encaminhamento de projectos, sessões de bolsas de contacto, publicidade e promoção, etc. Nesta base, o IPIM irá criar condições mais favoráveis em resposta à procura do mercado, de modo a promover, com dinamismo, o desenvolvimento do comércio electrónico entre o Interior da China, Macau e os países de língua portuguesa, optimizando, continuamente, os trabalhos de apoio no intercâmbio e na criação de parcerias entre as partes intervenientes.

O Presidente Substituto do IPIM,
Vong Vai Lon, Agostinho
Aos 24 de Fevereiro de 2021